

Um novo Plano de Ação para a Pesquisa Antártica Brasileira no período de 2013 a 2022

Andrei Polejack

representando

Janice Romaguera Trotte Duhá

Coordenadora para Mar e Antártica Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento

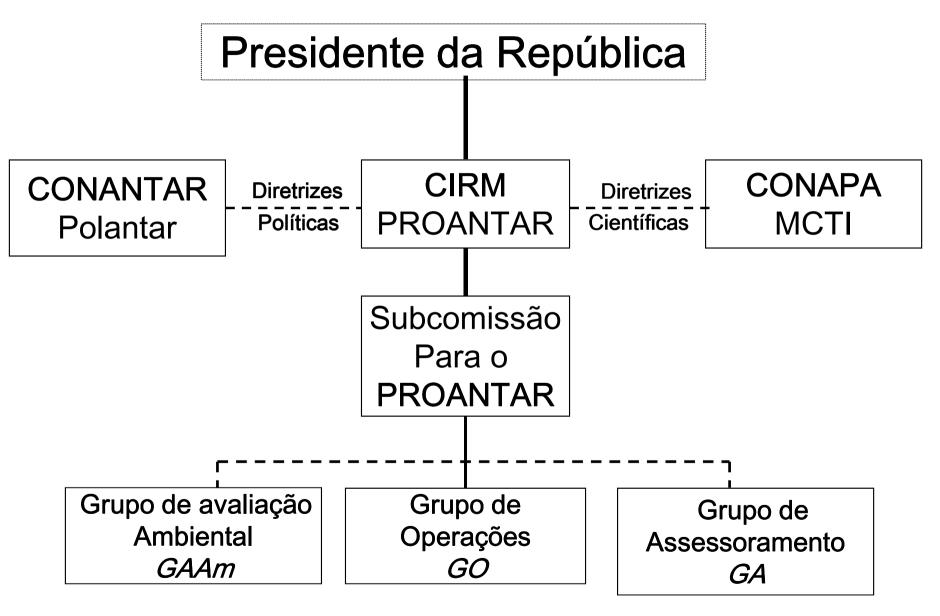


Brasília, 08/04/2014





Sistema Antártico Brasileiro



CONAPA

Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas

- Instituído pelo Decreto nº 1791, de 15 de janeiro de 1996, sob coordenação da SEPED;
- Colegiado Interinstitucional, que tem por finalidade assessorar o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação em assuntos antárticos;
- Instrumento fundamental para a atuação do País nas Reuniões Consultivas do próprio Tratado, suas Convenções, e no Comitê Científico para Pesquisas Antárticas – SCAR, entre outros;
- Revitalizado em 2011;
- Elaboração Plano de Ação
- São previstas duas sessões ordinárias ao ano



Programa PPA n° 2046

MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA

Objetivo 0564

"Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida"















Programa PPA n° 2046

MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA

Objetivo 0564

<u>INICIATIVAS</u>

- <u>Fomento a projetos de pesquisa multidisciplinares e</u> <u>multi-institucionais</u>, inclusive internacionais, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro PROANTAR, incluindo seu sistema de avaliação e acompanhamento, e aquisição de equipamentos científicos (MCTI)

- <u>Implantação</u>, operacionalização e manutenção da infraestrutura necessária à consecução do <u>PROANTAR</u>; realização de missões de apoio logístico às atividades científicas brasileiras na Antártica; e participação de delegações brasileiras nos fóruns do Sistema do Tratado da Antártica (MD/MB)
- Monitoramento dos impactos ambientais no ambiente antártico decorrentes das atividades brasileiras na região; estabelecimento de uma sistemática de monitoramento ambiental para o meio ambiente antártico e seus ecossistemas dependentes e associados; e desenvolvimento de instrumentos gerenciais para a melhoria do desempenho ambiental das Operações Antárticas (MMA)



Contexto Geopolítico

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Tratado Antártico



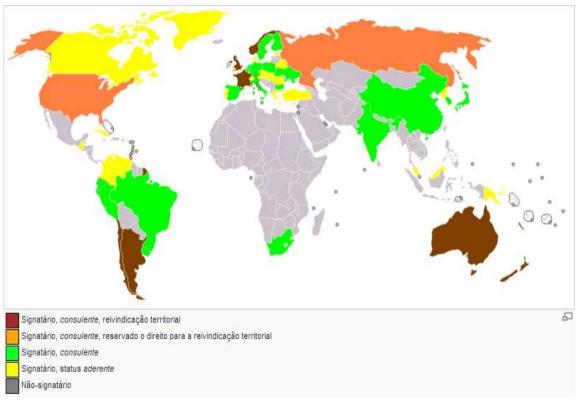
Membros Consultivos

Country	Entry into force	Country	Entry into force
Argentina	23 Jun 1951	Korea (ROK)	28 Nov 1986
Australia	23 Jun 1961	Netherlands	30 Mar 1967
Belgium	23 Jun 1961	New Zealand	23 Jun 1961
Brazil	16 May 1975	Norway	23 Jun 1961
Bulgaria	11 Sep 1978	Peru	10 Apr 1981
Chile	23 Jun 1961	Poland	23 Jun 1961
China	08 Jun 1983	Russian Federation	23 Jun 1961
Ecuador	15 Sep 1987	South Africa	23 Jun 1961
Finland	15 May 1984	Spain	31 Mar 1982
France	23 Jun 1961	Sweden	24 Apr 1984
Germany	19 Nov 1974	Ukraine	28 Oct 1992
India	19 Aug 1983	₩ United Kingdom	23 Jun 1961
lay Italy	18 Mar 1981	United States	23 Jun 1961
 Japan 	23 Jun 1961	Uruquay	11 Jan 1980

Membros Não-Consultivos

Country	Entry into force	Country	Entry into force
Austria	25 Aug 1987	Hungary	27 Jan 1984
Belarus	27 Dec 2006	Korea (DPRK)	21 Jan 1987
I → I Canada	04 May 1988	Monaco	30 May 2008
Colombia	31 Jan 1989	Papua New Guinea	16 Sep 1975
Cuba	16 Aug 1984	Portugal	29 Jan 2010
Czech Republic	01 Sep 1993	Romania	15 Sep 1971
Denmark:	20 May 1965	Slovak Republic	01 Jan 1993
Estonia	17 May 2001	Switzerland	15 Nov 1990
Greece	08 Jan 1987	Turkey	24 Jan 1996
Guatemala	31 Jul 1991	Venezuela	24 Mar 1999

As Nações Antárticas são membros pertencentes ao Tratado da Antártida que possuem áreas de pesquisa científica no continente Antártico.





Atualmente estão em vigência 19 projetos de pesquisa científica vinculados ao Edital MCTI/CNPq nº 23/2009 (chegarão a termo em 2014) e aos dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia com atuação direta no PROANTAR: o da Criosfera (INCT Criosfera) e o Antártico de Pesquisa Ambiental (INCT-APA)





84 S (670 km do Pólo Sul; 2.500 km da EACF)



INCT ANTÁRTICO DE PESQUISAS AMBIENTAIS (APA)

Os objetivos correspondem as seguintes áreas temáticas:

- ÁREA TEMÁTICA 1 Atmosfera Antártica e os Impactos Ambientais na América do Sul
- ÁREA TEMÁTICA 2 Impacto das Mudanças Globais no Meio Ambiente Antártico Terrestre
- ÁREA TEMÁTICA 3 Impacto das Atividades Antrópicas no Meio Ambiente Marinho Antártico
- ÁREA TEMÁTICA 4 Gestão Ambiental









INCT DA CRIOSFERA



OBJETIVOS: Implementar programa nacional de pesquisa da criosfera, integrando sete laboratórios dedicados ao estudo da variabilidade de diferentes componentes da massa de gelo planetária (gelo marinho antártico, geleiras e o manto de gelo antártico, geleiras andinas, permafrost) e sua resposta a mudanças climáticas.



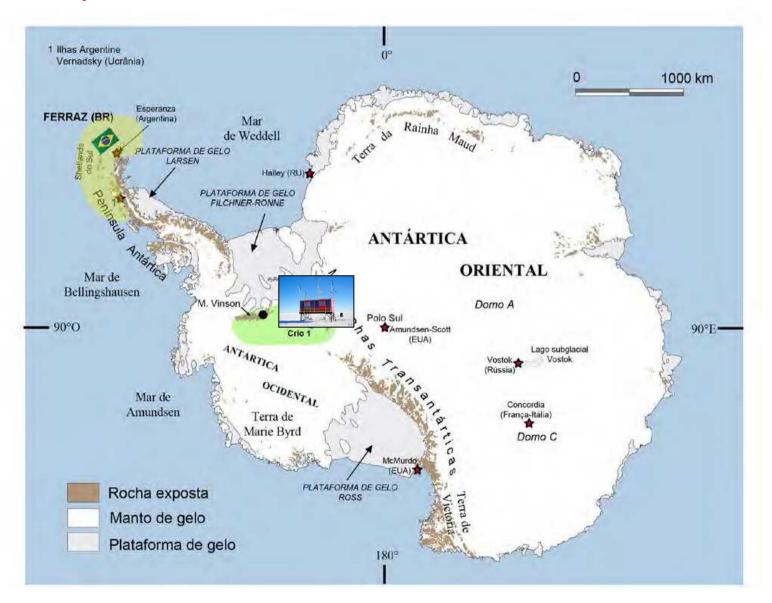
84 S (670 km do Pólo Sul; 2.500 km da EACF)







Deslocamento para o continente Antártico



Recomendações oriundas de Reunião Ministerial, Brasília, o1 de março de 2012





- Reposição dos equipamentos científicos perdidos no incêndio da EACF: 4,3 milhões (MCTI)
 - Garantir a reposição dos equipamentos científicos perdidos no incêndio da EACF, alocando recursos na rubrica de Capital aos projetos em execução;
 - Providenciar, junto ao CNPq e demais setores responsáveis, a baixa dos equipamentos perdidos no sinistro

STATUS: Valores montam recursos da ordem de 4,3 milhões, de acordo com lista elaborada pela comunidade científica (Responsabilidade do MCTI)

Logística e Infraestrutura

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação























- GTI: Publicação da Portaria Interministerial № 1.199 de 04.05.2012, Publicada no DOU № 87, de 07.05.2012 Ministério da Defesa (participação MCTI e MMA)
- Grupo de Trabalho para estabelecer as especificações técnicas para a futura Estação;
- Os novos requisitos devem considerar as demandas científicas para a região e os padrões ambientais estabelecidos no Tratado da Antártica e no seu protocolo de Proteção do Meio Ambiente (Protocolo de Madrid)

















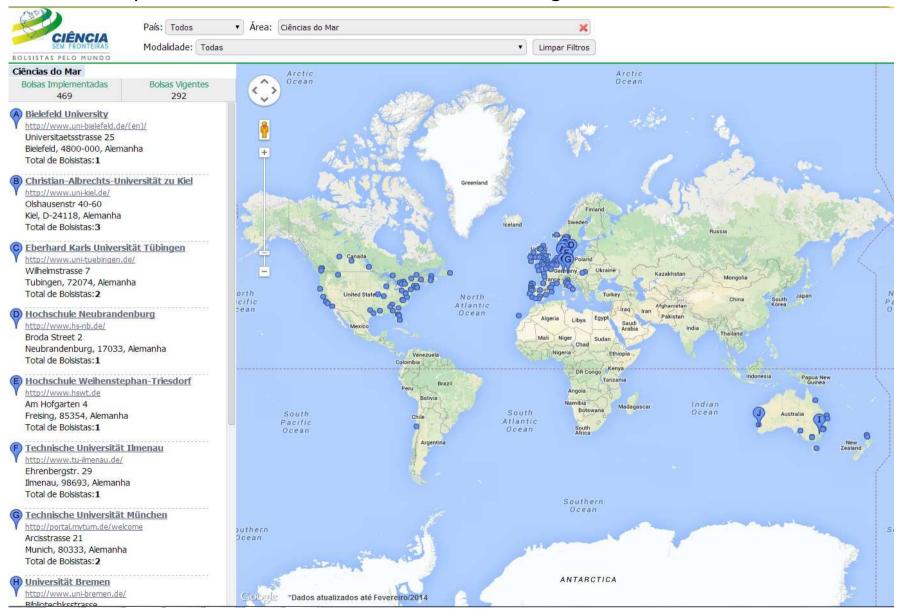
PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Bolsas Implementadas – 38272

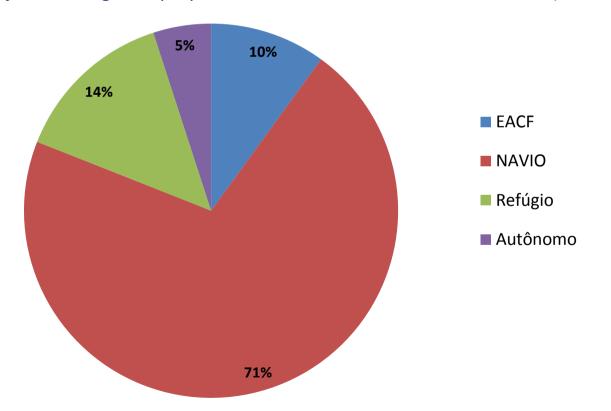
Bolsas Vigentes - 23580





De um total de 21 projetos participantes da OPERANTAR XXXII, no verão 2013/2014:

- 02 projetos são exclusivamente realizados na EACF;
- 15 projetos fazem uso de navios;
- 03 projetos são desenvolvidos em refúgios (com transporte pelos navios);
- 01 projeto tem logística própria e é realizado no continente antártico (Criosfera).



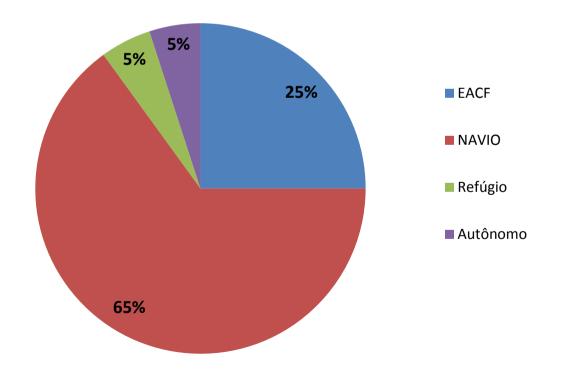


- Edital MCTI/CNPq nº 64/2013 PROANTAR:
 - Aprovados 20 projetos de pesquisa
 - Prazo de execução: 36 meses
 - Valor global do edital: R\$ 13.800.000,00
 - R\$ 11.000.000,00 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e
 - R\$ 2.800.000,00 do Programa n° 2046 Mar, Zona Costeira e Antártida, do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15).



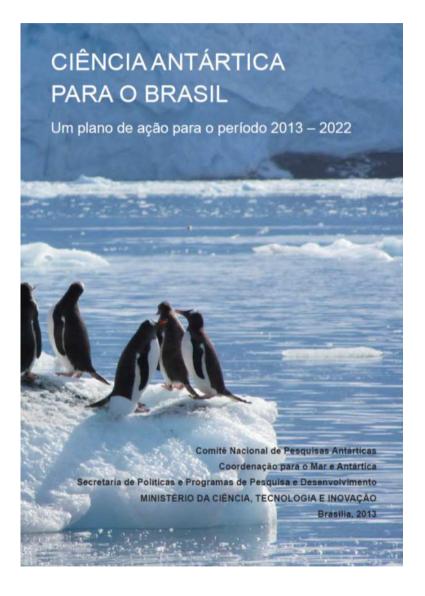
Os 20 projetos aprovados pelo Edital nº64/2013, solicitaram a seguinte distribuição de uso da logística:

- 05 projetos propõem atividades desenvolvidas exclusivamente na EACF;
- 13 projetos propõe uso de navios;
- 01 projeto solicita uso de refúgios (com transporte pelos navios)
- 01 projeto terá logística própria e será realizado no continente antártico (Criosfera)

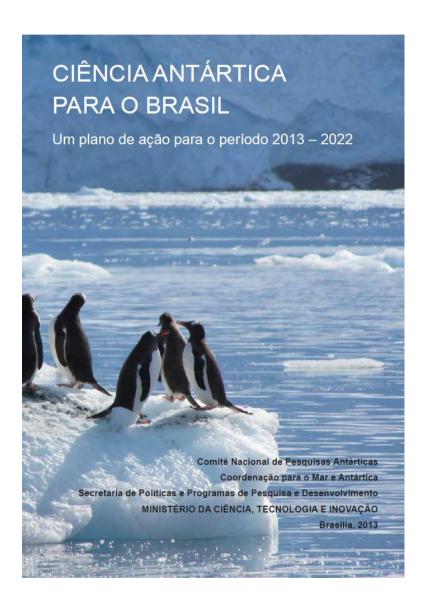




A nova EACF certamente proverá a comunidade científica para a consecução do que se preconiza no Plano de Ação para a Ciência Antártica, elaborado pelo Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas – CONAPA, pelo qual se enseja um programa de pesquisas científicas antárticas de excelência internacional e que garanta ao Brasil seu devido reconhecimento como líder em investigações sobre o papel e as relações dos processos polares no Hemisfério Sul.







Grupo de trabalho

Jefferson C. Simões (UFRGS) - relator

Adriano R. Viana (PETROBRAS)
Eduardo Resende Secchi (FURG)
Emília Correia (UPM/INPE)
Heitor Evangelista da Silva (UERJ)
Ilana E. K. C. Wainer (USP)
Lúcia de Siqueira Campos (UFRJ)
Maurício Magalhães Mata (FURG)
Vivian Helena Pelizzari (USP)
Yocie Yoneshique Valentin (UFRJ)

VISÃO

Tornar-se uma nação reconhecida internacionalmente, pelo seu elevado desempenho científico na região Antártica e oceano Austral, implementando programas temáticos de forma sustentável, e que investiguem os processos ambientais e as relações atuais, pretéritas e futuras, entre o continente sul-americano e as regiões polares.



MISSÃO

Desenvolver programa de pesquisa de excelência sobre a região Antártica e suas conexões com o Oceano Atlântico e a América do Sul, contribuindo para assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártica.



O PLANO DE AÇÃO define áreas prioritárias de investigação pela apresentação de cinco programas temáticos de pesquisa que exploram conexões entre o ambiente antártico e sul-americano, com ênfase nos processos que afetam particularmente o Brasil:

PROGRAMA 1

O papel da criosfera no sistema terrestre e as interações com a América do Sul

PROGRAMA 2

Biocomplexidade dos ecossistemas antárticos, suas conexões com a América do Sul e as mudanças climáticas

PROGRAMA 3

Mudanças Climáticas e o Oceano Austral

PROGRAMA 4

Geodinâmica e história geológica da Antártica e suas relações com a América do Sul

PROGRAMA 5

Dinâmica da alta atmosfera na Antártica, interações com o geoespaço e conexões com a América do Sul

INVESTIMENTOS FEDERAIS EM C,T&I PARA ANTÁRTICA (R\$)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



